



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMETÁ – CONCURSO PÚBLICO**

**PROVA OBJETIVA: 19 de janeiro de 2014**

## **NÍVEL SUPERIOR**

# **PROFESSOR LICENCIADO PLENO EM LETRAS/HABILITAÇÃO - ESPANHOL**

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura

### **INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Português, 05 de Informática, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário de Cametá).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Cametá o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital Nº 001/2013 do referido concurso.

**Boa Prova.**



## **PORTUGUÊS**

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, ASSINALE A ALTERNATIVA  
QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 A 10.

### **Da relação direta entre ter de limpar seu banheiro você mesmo e poder abrir sem medo um Mac Book no ônibus**

*Daniel Duclos*

1 A sociedade holandesa tem dois pilares muito claros: liberdade de expressão e  
2 igualdade. Claro, quando a teoria entra em prática, vários problemas acontecem, e há  
3 censura, e há desigualdade, em alguma medida, mas esses ideais servem como norte na  
4 bússola social holandesa.

5 Um porteiro aqui na Holanda não se acha inferior a um gerente. Um instalador de  
6 cortinas tem tanto valor quanto um professor doutor. Todos trabalham, levam suas vidas, e  
7 uma profissão é tão digna quanto outra. Fora do expediente, nada impede de sentarem-se  
8 todos no mesmo bar e tomarem suas Heinekens juntos. Ninguém olha pra baixo e ninguém  
9 olha por cima. A profissão não define o valor da pessoa – trabalho honesto e duro é trabalho  
10 honesto e duro, seja cavando fossas na rua, seja digitando numa planilha em um escritório  
11 com ar condicionado. Um precisa do outro e todos dependem de todos. Claro que profissões  
12 mais especializadas pagam mais. A questão não é essa. A questão é “você ganhar mais  
13 porque tem uma profissão especializada não te torna melhor que ninguém”.

14 Profissões especializadas pagam mais, mas não muito mais. Igualdade social  
15 significa menor distância social: todos se encontram no meio. Não há muito baixo, mas  
16 também não há muito alto. Um lixeiro não ganha muito menos do que um analista de  
17 sistemas. O salário mínimo é de 1300 euros/mês. Um bom salário de profissão  
18 especializada, é uns 3500, 4000 euros/mês. E ganhar mais do que alguém não torna o  
19 alguém teu subalterno: o porteiro não toma ordens de você só porque você é gerente de  
20 RH. Aliás, ordens são muito mal vistas. Chegar dando ordens abreviará seu comando.  
21 Todos ali estão em um time, do qual você faz parte tanto quanto os outros (mesmo que seu  
22 trabalho dentro do time seja de tomar decisões).

23 Esses conceitos são basicamente inversos aos conceitos da sociedade brasileira,  
24 fundada na profunda desigualdade. Entre brasileiros que aqui vêm para trabalhar e morar é  
25 comum – há exceções – estranharem serem olhados no nível dos olhos por todos – chefe  
26 não te olha de cima, o garçom não te olha de baixo. [...]

27 Os salários pagos para profissão especializada no Brasil conseguem tranquilamente  
28 contratar ao menos uma faxineira diarista, quando não uma empregada full time. Os salários  
29 pagos à mesma profissão aqui não são suficientes pra esse luxo, e é preciso limpar o  
30 banheiro sem ajuda. [...] De repente, a ficha do que realmente significa igualdade cai: *todos*  
31 *se encontram no meio*, e pra quem estava no Brasil na parte de cima, encontrar-se no meio  
32 quer dizer descer de um pedestal que julgavam direito inquestionável. [...]

33 Porém, a igualdade social holandesa tem um outro efeito que é muito atraente pra  
34 quem vem da sociedade profundamente desigual do Brasil: a relativa segurança. É  
35 inquestionável que a sociedade holandesa é menos violenta do que a brasileira. Claro que  
36 aqui há violência – pessoas são assassinadas, há roubos. Estou fazendo uma comparação,  
37 e menos violenta não quer dizer “não violenta”.

38 O curioso é que aqueles brasileiros que queixam-se amargamente de limpar o  
39 próprio banheiro, elogiam incansavelmente a possibilidade de andar à noite sem medo pelas  
40 ruas, sem enxergar a relação entre as duas coisas. Violência social não é fruto de pobreza.  
41 Violência social é fruto de desigualdade social. A sociedade holandesa é relativamente  
42 pacífica não porque é rica, não porque é “primeiro mundo”, não porque os holandeses  
43 tenham alguma superioridade moral, cultural ou genética sobre os brasileiros, mas porque a  
44 sociedade deles tem pouca desigualdade. Há uma relação direta entre a classe média  
45 holandesa limpar seu próprio banheiro e poder abrir um Mac Book de 1400 euros no ônibus  
46 sem medo. [...]

Disponível em: <http://blog.daniduc.net/2009/09/14/da-relacao-direta-entre-ter-de-limpar-seu-banheiro-voce-mesmo-e-poder-abrir-sem-medo-um-mac-book-no-onibus/>

Acesso em 16 dez. 2013.

01. O texto de Daniel Duclos é predominantemente  
(A) opinativo, visto que o autor expõe sua opinião acerca da origem da violência.  
(B) descritivo, porquanto nele o autor apresenta o perfil dos brasileiros que vivem na Holanda.  
(C) injuntivo, já que o propósito do autor é levar os brasileiros a aprender a olhar a todos no nível dos olhos.  
(D) dialogal, dado que nele se estabelece uma interação entre o autor e os brasileiros que vivem na Holanda.
02. Daniel Duclos rejeita a ideia de que  
(A) há uma relação direta entre violência e pobreza.  
(B) profissões especializadas devem ser mais bem remuneradas.  
(C) a segurança depende de uma menor distância social entre as pessoas.  
(D) não existe sociedade não violenta, existem sociedades menos violentas.
03. Ao descrever o comportamento dos brasileiros que vivem na Holanda, o autor chama a atenção para o fato de eles  
(A) escolherem a Holanda como lugar de moradia e de trabalho.  
(B) aceitarem tranquilamente limpar, sem ajuda, seu próprio banheiro.  
(C) se surpreenderem por serem olhados no nível dos olhos por todos.  
(D) se questionarem a respeito do pedestal em que se encontravam no Brasil.
04. A ideia de que “todo trabalho é digno” **não** está explícita em  
(A) “Um porteiro aqui na Holanda não se acha inferior a um gerente” (linha 5).  
(B) “Um instalador de cortinas tem tanto valor quanto um professor doutor” (linhas 5-6).  
(C) “Aliás, ordens são muito mal vistas. Chegar dando ordens abreviará seu comando” (linha 20).  
(D) “trabalho honesto e duro é trabalho honesto e duro, seja cavando fossas na rua, seja digitando numa planilha em um escritório com ar condicionado” (linhas 9-11).
05. No desenvolvimento do texto, o autor  
(A) recorre a dados e análises estatísticas.  
(B) faz referência a autoridades competentes no assunto.  
(C) dá exemplos que podem servir de lição ou ser imitados.  
(D) cita provérbios e máximas admitidas como verdades pela maioria das pessoas.
06. A relação lógico-semântica no trecho “Há uma relação direta entre a classe média holandesa limpar seu próprio banheiro e poder abrir um Mac Book de 1400 euros no ônibus sem medo” (linhas 44-46) está corretamente explicitada em  
(A) A classe média holandesa limpa seu próprio banheiro e, logo em seguida, abre um Mac Book de 1400 euros no ônibus.  
(B) Não é porque a classe média holandesa pode abrir um Mac Book de 1400 euros no ônibus que deve deixar de limpar seu próprio banheiro.  
(C) Se na Holanda é possível abrir, sem medo, um Mac Book de 1400 euros no ônibus é porque lá a maioria das pessoas limpa seu próprio banheiro.  
(D) À medida que a classe média holandesa precisa limpar seu próprio banheiro, ela pode abrir mão de manusear um Mac Book de 1400 euros no ônibus.
07. A figura de linguagem está classificada **corretamente** em:  
(A) “bússola social holandesa” (linha 4) – hipérbole.  
(B) “descer de um pedestal” (linha 32) – prosopopeia.  
(C) “tomarem suas Heinekens juntos” (linha 8) – metonímia.  
(D) “a ficha do que realmente significa igualdade cai” (linha 30) – antítese.

**08.** Julgue as afirmativas abaixo com base nas normas da língua padrão.

- I. Em “aqueles brasileiros que queixam-se amargamente” (linha 38), a colocação do pronome oblíquo não obedece ao padrão culto da língua.
- II. Falta uma vírgula para demarcar os limites da oração explicativa em “encontrar-se no meio quer dizer descer de um pedestal que julgavam direito inquestionável” (linhas 31-32).
- III. Em “Um bom salário de profissão especializada, é uns 3500, 4000 euros/mês” (linhas 17-18), há desvio quanto ao uso de sinal de pontuação.
- IV. O emprego do sinal indicativo de crase em “à mesma profissão” (linha 29) deve-se à regência do verbo “pagar”, cujo complemento deve ser introduzido pela preposição **a**.

Estão **corretas** as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, III e IV.

**09.** O fragmento de texto em que **não** há característica do registro informal de língua é

- (A) “De repente, a ficha do que realmente significa igualdade cai: *todos se encontram no meio*” (linhas 30-31).
- (B) “você ganhar mais porque tem uma profissão especializada não te torna melhor que ninguém” (linhas 12-13).
- (C) “Os salários pagos à mesma profissão aqui não são suficientes pra esse luxo, e é preciso limpar o banheiro sem ajuda” (linhas 28-30).
- (D) “Esses conceitos são basicamente inversos aos conceitos da sociedade brasileira, fundada na profunda desigualdade” (linhas 23-24).

**10.** Julgue os itens abaixo com base nas noções de coerência e coesão.

- I. A locução “mesmo que” (linha 21) marca uma concessão.
- II. O pronome “todos” (linha 15) é uma referência a “brasileiros”.
- III. O advérbio “aliás” (linha 20) introduz uma ideia contrária à informação precedente.
- IV. A expressão “Esses ideais” (linha 3) retoma e rotula os dois pilares da sociedade holandesa citados por Daniel Duclos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.

RASCUNHO

## INFORMÁTICA

11. O protocolo padrão de comunicação usado para transferir páginas por meio da parte WWW da Internet e que define como as mensagens são formatadas e transmitidas é o

- (A) HTML.
- (B) HTTP.
- (C) *browser*.
- (D) *cookie*.

12. O ciberataque em que um *hacker* envia uma inundação (*flood*) de pacotes de dados para o computador-alvo, visando sobrecarregar seus recursos é o(a)

- (A) negação de serviço (DoS).
- (B) engenharia social.
- (C) *phishing*.
- (D) *spoofing*.

13. No Word 2007, para contar o número de palavras de um trecho de texto, depois de selecionar o trecho, deve-se, na guia

- (A) **Início**, no grupo **Revisão de Texto**, clicar em **Contar Palavras**.
- (B) **Inserir**, no grupo **Revisão de Texto**, clicar em **Contar Palavras**.
- (C) **Layout da Página**, no grupo **Revisão de Texto**, clicar em **Contar Palavras**.
- (D) **Revisão**, no grupo **Revisão de Texto**, clicar em **Contar Palavras**.

14. Para realizar um acesso a um disco rígido, considerando que o cabeçote posicionado já na trilha correta para o setor a ser lido (ou escrito) se posicione sob o cabeçote de leitura e escrita no início do setor a ser lido (ou escrito) é o tempo de

- (A) entrelaçamento.
- (B) transferência.
- (C) latência.
- (D) *seek*.

15. No PowerPoint, para mudar a orientação dos slides (de retrato para paisagem ou vice-versa), deve-se, na guia

- (A) **Início**, no grupo **Slides**, clicar em **Orientação do Slide** e selecionar a orientação desejada.
- (B) **Inserir**, no grupo **Texto**, clicar em **Orientação do Slide** e selecionar a orientação desejada.
- (C) **Design**, no grupo **Configurar Página**, clicar em **Orientação do Slide** e selecionar a orientação desejada.
- (D) **Exibição**, no grupo **Modos de Exibição de Apresentação**, clicar em **Orientação do Slide** e selecionar a orientação desejada.

RASCUNHO

## **MEIO AMBIENTE**

- 16.** O termo homeostase pode ser conceituado como o(a)
- (A) função de uma espécie dentro do ecossistema.
  - (B) quantidade total de matéria viva em um ecossistema.
  - (C) local ocupado por uma espécie dentro do ecossistema.
  - (D) sistema de autorregulação com a função de manter o equilíbrio do ecossistema.
- 17.** Com base na Política Nacional de Recursos Hídricos, analise os seguintes itens:
- I. cobrança pelo uso de recursos hídricos;
  - II. enquadramento dos corpos de água em classes;
  - III. outorga dos direitos de uso de recursos hídricos;
  - IV. bacia hidrográfica como unidade territorial.
- São instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos os itens
- (A) I e II.
  - (B) II e IV.
  - (C) I, II e III.
  - (D) I, III e IV.
- 18.** São classificadas como infrações ambientais graves pela Política de Meio Ambiente do Estado do Pará aquelas em que seja verificado(a)
- (A) beneficiamento do infrator por circunstância atenuante.
  - (B) uma circunstância agravante.
  - (C) a existência de duas circunstâncias agravantes.
  - (D) a existência de mais de duas circunstâncias agravantes.
- 19.** Em relação ao processo de licenciamento ambiental de um projeto, é correto afirmar que o(a)
- (A) prazo de validade da Licença Prévia (LP) deverá ser, no mínimo, o estabelecido pelo cronograma de elaboração dos planos, programas e projetos relativos ao empreendimento ou atividade, não podendo ser superior a 5 (cinco) anos.
  - (B) renovação da Licença de Operação (LO) de uma atividade ou empreendimento deverá ser requerida com antecedência mínima de 90 (noventa) dias da expiração de seu prazo de validade fixado na respectiva licença.
  - (C) empreendedor deverá atender à solicitação de esclarecimentos e complementações formuladas pelo órgão ambiental competente, dentro do prazo máximo de 3 (três) meses, a contar do recebimento da respectiva notificação.
  - (D) licenciamento ambiental é o ato administrativo pelo qual o órgão ambiental competente estabelece as condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor para localizar, instalar, ampliar e operar empreendimentos ou atividades utilizadoras dos recursos ambientais.
- 20.** Está sujeito à pena de detenção de seis meses a um ano e multa o infrator que
- (A) impedir ou dificultar a regeneração natural de florestas e demais formas de vegetação.
  - (B) destruir, danificar, lesar ou maltratar, por qualquer modo ou meio, plantas de ornamentação de logradouros públicos ou em propriedade privada alheia.
  - (C) desmatar, explorar economicamente ou degradar floresta, plantada ou nativa, em terras de domínio público ou devolutas, sem autorização do órgão competente.
  - (D) provocar incêndio em mata ou floresta.

RASCUNHO

## **CONHECIMENTO ESPECÍFICO**

**LEE EL SIGUIENTE TEXTO Y CONTESTA LAS PREGUNTAS 21 A 23.**

### **Arrugas**

*Dr.: Ignacio Ferreras*

Lo que cuenta: Una libre adaptación del cómic de Paco Roca y que cobra vida gracias a un Ignacio Ferreras inspirado por Sylvain Chomet y los grandes maestros japoneses. Ganadora del Goya a la mejor película de Animación y al Guion Adaptado, entre otros muchos galardones, cuenta la historia de dos ancianos que traban una hermosa amistad en el menos hermoso contexto de un geriátrico. Uno, Emilio, de entrar con principio de Alzheimer, y el otro, Miguel, *un pícaro argentino*, tratará de ayudarlo, disimulando sus fallos de memoria para que no acabe en la planta de *desahuciados*.

*Extras:* (94 min en total). Animática completa. Cómo se hizo. Imágenes del proceso. Nace Arrugas, el cómic. Tráileres y fichas.

Revista Fotogramas, Año 65, Número 2.023, Mayo 2012 (adaptado).

**21.** Los géneros textuales son “clichés” fácilmente reconocidos por los hablantes y, además, presentan un esquema y unas formas lingüísticas prefijadas. Los textos, sean orales o escritos, pueden clasificarse en distintos géneros, atendiendo a diversos criterios: ámbito de uso en el que se emplean, finalidad, etc.

Basándose en esta explicación, el género textual, al que corresponde el texto “Arrugas”, es un(a)

- (A) reseña crítica de una película de animación que está en las cartelas de los cines.
- (B) resumen de un cortometraje cuyo tema se refiere a la amistad de dos hombres mayores.
- (C) sinopsis de una película adaptada de un comic de Paco Roca y lanzada en DVD.
- (D) propaganda de un largometraje que fue galardonado con varios premios Goya.

**22.** En “...*un pícaro argentino*...” (6ª línea), el término *pícaro* describe a Miguel como un hombre:

- (A) que carece de honra y vergüenza.
- (B) que es muy gracioso y amigo.
- (C) con cierta intención púdica.
- (D) de alta condición social y astuto.

**23.** Señale la palabra cuyo procedimiento regular de formación corresponde al mismo de la palabra “*desahuciados*” (7ª línea).

- (A) extraconyugal
- (B) aniñado
- (C) primogénito
- (D) enhorabuena

**LEE EL TEXTO, A CONTINUACIÓN, PARA CONTESTAR LA PREGUNTA 24:**

En las “Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM)”, concretamente en el apartado “Conhecimentos de Língua Estrangeira – Espanhol” (p. 151), se especifica que en la enseñanza del Español habrá de considerarse *un conjunto de componentes lingüísticos, sociolingüísticos y pragmáticos relacionados tanto con el conocimiento y habilidades necesarios al procesamiento de la comunicación como con su organización y accesibilidad, así como su relación con el uso en situaciones socioculturales reales, de manera a permitirle al aprendiz la interacción efectiva con el otro.*

(OCEM, p. 151)

**24.** El fragmento en cursiva se refiere específicamente al desarrollo

- (A) de la competencia comunicativa en el estudiante.
- (B) de la competencia (inter)pluricultural.
- (C) de la comprensión lectora/expresión escrita y de la comprensión auditiva/expresión oral.
- (D) de las variantes lingüísticas de la lengua española.



**LEE EL SIGUIENTE TEXTO PARA CONTESTAR LAS PREGUNTAS 25 Y 26:**

Con la pregunta ¿qué español enseñar? no se trata, pues, de decidir qué registro enseñar, puesto que la respuesta, pensamos, está determinada por la forma de enseñar aprender una lengua: como lengua extranjera o como "segunda" lengua, es decir inmersos en el país donde se habla ésta. En ambos casos, es obvio que el registro predominante va a ser el habla que domina y usa el profesor, que podrá variar en el caso de la enseñanza como lengua extranjera, pero no en el caso de la enseñanza como "segunda" lengua en su forma de inmersión, en donde predominará la variante del país. En este último caso, el estudiante necesariamente aprenderá el léxico y formas gramaticales manejadas por el profesor y existentes en su entorno lingüístico.

(Flórez Márquez, p. 311. Adaptado)

- 25.** El conector discursivo "es decir", en el texto anterior, tiene la función de
- (A) introducir una rectificación referente al elemento "lengua extranjera".
  - (B) presentar una explicación con respecto al elemento "segunda lengua".
  - (C) introducir una recapitulación relacionada con los elementos "lengua extranjera y segunda lengua".
  - (D) establecer una contraargumentación entre los elementos "lengua extranjera" y "segunda lengua".
- 26.** Según el texto, el entorno lingüístico puede determinar la variante lingüística que aprenderá el estudiante. Este razonamiento nos hace concluir que, en el caso del estudiante extranjero que vive en Argentina, es más natural que este estudiante aprenda la pronunciación
- (A) aspirada de la /s/ en posición final de sílaba: [míhmo] 'mismo'
  - (B) sonorizada y con oclusión más prolongada de *ch*: [mutyátyo].
  - (C) de consonantes en posición final de sílaba.
  - (D) apicoalveolar de /s/ (roce de la punta de la lengua en los alveolos).

**LEE EL TEXTO, A CONTINUACIÓN, PARA CONTESTAR LA PREGUNTA 27:**

En la enseñanza del Español como Lengua Extranjera, es imprescindible que el profesor desarrolle en el alumno un tipo de capacidad comunicativa con vistas a abarcar no solo un dominio de la pronunciación, del léxico y la gramática de la lengua meta, sino también unos conocimientos socioculturales y pragmáticos. Se trata, pues, de una capacidad que consta de una serie de microdestrezas, tales como saber aportar información y opiniones, mostrar acuerdo o desacuerdo, resolver fallos conversacionales o saber en qué circunstancias es pertinente hablar y en cuáles no.

- 27.** La orientación metodológica anterior, se refiere, precisamente, al desarrollo de la
- (A) expresión escrita.
  - (B) comprensión oral.
  - (C) comprensión lectora.
  - (D) expresión oral.
- 28.** En la enseñanza de una lengua extranjera, como por ejemplo el Español, sobre todo para el nivel fundamental, los errores que cometen los estudiantes son productos del aprendizaje y son naturales en el proceso de adquisición (MENTI, 2006 p.16). La concepción de lenguaje en la que se fundamenta este principio es la
- (A) cognitivista
  - (B) behaviorista
  - (C) vygotskiana
  - (D) estructuralista

**LEE EL SIGUIENTE TEXTO PARA CONTESTAR LAS PREGUNTAS 29 Y 30:**

**Episodio: El cuerno**

**PRÓLOGO**

*Mónica vuelve de un viaje a Suecia con un regalo para todos. A Jesús le ha traído un cuerno vikingo que resulta ser todo un engorro. Mónica le obliga a Jesús a ir a todas partes con el dichoso cuerno. Jesús le obedece, porque no quiere ser desagradecido, pero la verdad es que el regalo le resulta odioso. Al final, cuando Jesús ya no puede seguir con el cuerno, descubre que lo que intentaba Mónica era vengarse de él.*

Mónica: Qué tonto eres. ¿Te acuerdas de una pamela gigante horrorosa que me trajiste de tu viaje a Londres?

Jesús: ¿No te gustó?

Mónica: Tú qué crees. ¿Y qué te empeñaste en que me la pusiera para venir a la oficina? ¿Te acuerdas de las risas?

Jesús: ¿Eran por la pamela?

Mónica: No, qué va. Pues... donde las dan las toman, guapo.

(V.V.A.A. (2006): *Lo mejor de Cámara Café*, Madrid: Aguilar).

**29.** La unidad fraseológica en relieve en el texto anterior es una fórmula o exponente lingüístico que, en este contexto, desempeña la función lingüística de

- (A) expresar sorpresa o asombro.
- (B) indicar negación enfática, frecuentemente como respuesta.
- (C) indicar que una persona recibe o recibirá lo que se merece por algo malo que ha hecho.
- (D) desmentir, negar o rechazar el dicho.

**30.** Sobre el texto anterior, se puede afirmar que

- (A) presenta predominantemente el registro formal de lengua, por lo que no se recomienda su uso en el aula de ELE.
- (B) constituye un texto auténtico, lo que no lo convierte en una herramienta útil para el aula de ELE.
- (C) predominan en él secuencias argumentativas y descriptivas.
- (D) se organiza, máxime, en torno al estilo directo de habla.

RASCUNHO